



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

EM algumas capitais dos distritos do País foi comemorado, com entusiasmo, o 4.º aniversário da Publicação do Estatuto do Trabalho Nacional—documento importante que regula todo o labor e produção portuguesa e o qual vem demonstrando, dia a dia, os seus tão benéficos resultados.

ELABORADO pela Associação dos médicos Portugueses, está já iconcluído o ante-projecto da «Ordem dos médicos», cujos estatutos determinam, entre várias coisas, que não possam realizar-se consultas nas fârmácias.

Quando à fixação de honorários, diz a «Ordem» que deverá o médico proceder com moderação, atendendo ao tempo, à gravidade da doença à importância dos serviços prestados, às posses dos interessados, aos resultados obtidos e às praxes do lugar.

A «Export Steamship Corporation» é mais uma companhia americana que se propõe estabelecer a ligação de Nova York com Lisboa. Segundo parece, deverão ser utilizados aviões de grande potência e capacidade, em viagens bi-semanais.

COM várias cenas filmadas no nosso ridente Minho e sendo a sua acção, segundo nos consta, cheia de movimento e interesse, já está pronta a Rosa do Adro, que brevemente será apresentada nos vários cinemas do País.

O Ministério da Educação Nacional tem recebido muitos telegramas e entusiásticas cartas de aplauso à deliberação do ilustre titular daquela pasta sobre a concessão de bolsas escolares a estudantes pobres da «Mocidade Portuguesa».

São já vários os colégios que pedem a sua inclusão no número daqueles que poderão colaborar em tão altruista e patriótica disposição.

## ELEITORES

de

## ESPINHO:

Realizam-se  
hoje às 9 horas, em todo o concelho, as eleições para as Juntas de Freguesia:

## CUMPRI

## O VOSSO DEVER!

SÔBRE A'frica vai também realizar-se um filme. Por esse motivo tem sido muito felicitado o Sr. Ministro das Colónias pela sua excelente iniciativa.

EM 15 do corrente foi publicado no «Diário do Governo» o decreto-lei n.º 28086, que abre um crédito de 771.900\$00, para as despesas com a fiscalização marítima estabelecida pelo «Comité» de não-intervenção na guerra de Espanha.

O engenheiro sr. Carlos da Silva Ribeiro, chefe da 1.ª divisão dos Serviços de Estudo, construção e conservação vai ser nomeado administrador adjunto da Administração Geral dos Correios e Telégrafos

A-FIM de estabelecer as carreiras aéreas Lisboa-América do Norte, levanta hoje vôo para a Horta o hidro-avião «Famon», que há tres semanas se encontrava fundeado no Bom Sucesso.

PELA pasta das Finanças vai ser publicado um diploma regulador do comércio de cambios e ao qual a imprensa diária já deu a devida publicidade.

POR virtude das manobras militares do Outono, a realizar no Alentejo, chega hoje a Estremoz, em comboio especial, o Sr. Presidente da República, com um sequito de 15 pessoas, sendo-lhe oferecido, pela tarde, um «Pôrto de Honra».

TAMBÉM sairá por estes dias no «D.º do Governo» um decreto do Sr. Ministro da Educação, extinguindo as escolas infantis, colocando o seu pessoal nas escolas elementares e criando os lugares de professores agregados e regentes agregados do ensino primário.



# Colégio de N. S.<sup>a</sup> da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

RUA 31 TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.  
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninas até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

## Estima, Valente & C.<sup>a</sup>

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de ligo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

## Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bôlos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

## Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Águas minerais, ampolas, sôros, etc.

—DEPÓSITO GERAL DO VERMIFUGO TEIXEIRA e CREMOL—

## Companhia de Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO  
Seguros contra incendios, acidentes pessoais e acidentes no trabalho, automóveis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —  
Carlos Rocha — Farmácia Central.

## HENRIQUE BALONA

TELEFONE 69  
Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

## Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.

—Artigos de 1.<sup>a</sup> qualidade.—

Armazem e escritório

Rua 26—n.º 216 a 222

Telef. 101—ESPINHO.

## FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico António Lopes da Silva J.<sup>or</sup> — Farmacêutico — diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmacêuticos montados com aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso de todo o receituário com productos de pureza absoluta.

Gabinete especialmente destinado a curativos.

## Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

# Grande Casino de Espinho

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Todas as noites — no «Dancing» «WALTER'S» DO-RE-MI — a melhor e mais alegre orquestra austriaca «ODEON» — o mais agradável conjunto das orquestras portuguesas

DANÇAS — CONCERTOS — VARIEDADES

Todos os domingos — no Salão Nobre: Chá — dançante com o concurso das duas orquestras

Durante os meses de Agosto e Setembro — GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS  
CONCERTOS — Festas elegantes — Bailes infantis — Concursos — Ceias á Americana — Etc.

## A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Rua Dr. Souza Vitorbo 8-L.º—PORTO

Rua 11 n.º 438

ESPINHO

## Constructor Civil

Diplomado, com elementos de architectura. Plantas para prédios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

## Padaria Primorosa

— DE —

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de pão de milho.

—Esmêro e Aceio—

Rua 14-n.º 863—Espinho.

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessíveis



## SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:— no dia 13, M.lle Ligia Prata, irmã do nosso amigo sr. Perfeito Prata.

Fazem anos:—Hoje, M.lle Luciana Moreira Figueiredo;

—Em 18, M.lle Carmem Valente de Azevedo, filha do nosso amigo e assinante sr. Eduardo Borges de Azevedo, e a menina Maria Manuela Franco Silva Claro, filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel da Silva Claro;

—Em 19, o nosso amigo e assinante sr. dr. Artur Marques Hespanha, e a menina Maria da Glória, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Ismael do Espírito Santo;

—Em 20, M.lle Ana Joaquim da Silva Aguiar, filha do nosso prezado amigo sr. João Ferreira Aguiar;

—Em 21, o nosso amigo sr. Joaquim Fernandes de Sousa, gerente da fábrica de V.<sup>a</sup> de António Fernandes de Sousa & Filhos, da nossa praça; M.lle Maria da Conceição, filha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim de Oliveira Duarte, e o nosso amigo e assinante sr. António Gomes Pinto;

—Em 22, a menina Tancredina, filha da sr.<sup>a</sup> D. Elvira Alves Dias;

—Em 23, o menino Teófilo da Costa e Sá.

Casamento

Realiza-se em principios do mês de Novembro próximo o enlace matrimonial da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Freitas Claudino de Moraes, prendada filha da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Freitas de Moraes e do n] prezado amigo e assinante Ex.<sup>mo</sup> Sr. António Claudino de Moraes, com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Vasco Fernando Freitas de Matos, nosso conterrâneo e distinto médico em Matozinhos, filho da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Guilhermina Freitas de Matos e do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Artur Matos, já falecido.

Aos noivos, possuidores de uma esmerada educação e dotados de excelentes qualidades, auguramos desde já a maior felicidade, felicidade que bem merecem e que deve desejar-se a quem, como eles, reúne os melhores dotes de carácter e de bondade.

Partidas

Para Lisboa, seguiu o nosso amigo e assinante sr. Armando Ribeiro Aguiar.

—Para a sua casa em Vila Nova de Gaia, retirou com sua família o nosso amigo e assinante sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa,

## Manuel Pinhal

Este nosso distinto conterrâneo, importante e mui considerado industrial em Matosinhos, acedendo ao pedido que à última hora lhe fez a comissão das Festas d'Ajuda, conseguiu angariar naquela próspera e ridente vila irmã uma apreciável quantia que muito contribuiu para que as referidas festas tivessem o brilho que alcançaram, mandando, além disso, a traineira da sociedade de que faz parte e influindo para que outras igualmente viessem propositalmente de Matosinhos prestar homenagem à santa padroeira de Espinho o que constituiu um dos mais imponentes e tocantes numeros dos festejos.

Se outras provas não conhecessemos do bairrismo de Manuel Pinhal, cuja dedicação a Matozinhos é igualmente conhecida, o auxilio que prestou à Comissão das Festas em honra de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> d'Ajuda bastaria para o impôr no conceito de todos os espinhenses. Mas não é esta a única demonstração do seu affecto à linda terra que lhe foi berço e de onde ha bastantes anos se acha afastado pelas circunstancias da vida. O nosso jornal também lhe deve valiosos serviços merecendo-lhe a nossa orientação retintamente bairrista, a sua



Manuel R. Pinto Pinhal

incontestavel simpatia e o seu apreciavel apoio moral.

Vem isto a propósito da homenagem, singela mas muito significativa, que a Comissão promotora das Festas d'Ajuda em 1937, lhe tributou e da qual embora tarde, por a falta de espaço não nos ter permitido fazê-lo mais cedo, não queremos deixar de registar nestas colunas.

No próprio domingo consagrado à veneranda Padroeira de Espinho, quando Manuel Pinhal acompanhado de alguns amigos de Matozinhos que o coadjuvaram na ingrata missão de angariar fundos para as festas de Espinho, veio à nossa redacção onde a referida comissão fazia as suas reuniões, trazer o produto do seu esforço, sem que o nosso querido amigo ou os seus companhei-

ros que também tem demonstrado serem amigos de Espinho—os considerados industriais srs. Carlos Rocha e Joaquim Rodrigues—o suspeitassem, improvisou-se uma sessão de homenagem ao prestigioso espinhense.

Em nome da Comissão usou da palavra o nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias, que começou por saudar o seu velho amigo e antigo condiscipulo Manuel Pinhal, exaltando as suas qualidades morais e faculdades de trabalho que o tem elevado no conceito dos meios sociais onde tem desenvolvido a sua actividade, pondo em relêvo o seu bairrismo, muitas vezes comprovado, e a sua modestia, e agradecendo o seu valioso concurso à Comissão das Festas d'Ajuda que se estavam realizando com o luzimento que as circunstancias permitiram.

Terminou o orador saudando também nas pessoas dos srs. Carlos Rocha e Joaquim Rodrigues, prestigiosos matozinhos que a Espinho, demonstram também a sua simpatia, o povo de Matozinhos—terra progressiva e irmã da nossa—povo de características bem semelhantes. —Os povos de Espinho e Matozinhos, pelas suas afinidades e pelos laços de parentesco que os ligam, só motivos teem para serem amigos sinceros e dedicados. Brinda, pois, pela confraternização de espinhenses e matozinhos.

Muito comovido pela surpresa que lhe causou aquela homenagem, Manuel Pinhal agradeceu a prova de carinho de que acaba de ser alvo, afirmando que o seu esforço não fazia juz a tal homenagem e só a poderia compreender mais como uma prova de amizade e simpatia dos seus conterraneos que faziam parte da Comissão das Festas d'Ajuda do que propriamente pelo auxilio que lhes prestára. Lamenta que mais cedo não tivessem recorrido à sua bôa-vontade, pois, com mais tempo teria conseguido muito melhor resultado.

Promete para o próximo ano trabalhar com a necessária antecipação para que os numerosos espinhenses que em Matozinhos vivem e os seus amigos matozinhos contribuem na medida das suas possibilidades para as Festas de 1938, e contava desde já com a valiosa colaboração dos seus amigos srs. Joaquim Rodrigues e Carlos Rocha, ali presentes, e Antonio Alves da Silva; mas, para isso, muito convinha que a Comissão promotora das referidas festas se organizasse o mais cedo possível.

Em virtude da actividade

## SOCIEDADE

Regressos

Acompanhada de seus filhos, regressou do Douro, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Olga Ferreira, dedicada espôsa do nosso prezado amigo e assinante sr. Carlos Ferreira;

—Da Serra da Estrela, também regressou, acompanhada de seu filhinho, m.<sup>mo</sup> Pessôa, ilustrada professora de francez, do Colégio de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Conceição.

desenvolvida pela Comissão deste ano que tão a contento geral soube levar a cabo a sua missão, diz que ela deve promover, igualmente, as festas de 1938 e nesse sentido apela para o nosso Director para que a nomeie, certo de que essa resolução deve ser bem acolhida por todos os espinhenses residentes em Espinho e Matosinhos, etc.

Os srs. Carlos Rocha e Joaquim Rodrigues, declaram que da melhor vontade ajudarão o seu bom amigo sr. Manuel Pinhal, trabalhando em Matozinhos a seu lado para que o objectivo em vista obtenha o melhor exito.

—O sr. Benjamim Dias, usando novamente da palavra, diz que regista com o maior prazer as declarações cativantes dos srs. Manuel Pinhal, Carlos Rocha e Joaquim Rodrigues, e, em face de tais ofrecimentos, não hesita, em nome do jornal que dirige, e certo de interpretar a vontade dos espinhenses em geral, em prorrogar o mandato da Comissão das Festas d'Ajuda, até ao ano de 1938, pois, era seu desejo imprimir a essas festas um caracter moderno, mais consentaneo com a importância e a categoria turistica da nossa terra.

Considera, pois, constituida a comissão para 1938 e bem assim a delegação em Matosinhos composta pelos srs. Manuel Pinhal, Carlos Rocha, Joaquim Rodrigues e António Alves da Silva.

Finda a sessão, os distintos visitantes, acompanhados dos membros da Comissão retiraram-se da nossa Redacção.

Na rua, em frente ao edificio onde está instalada a «Defesa de Espinho», a Banda dos Bombeiros V. de Espinho executava uma peça em honra do homenageado a quem o respectivo chefe sr. Ilidio Neves veio cumprimentar e abraçar, gesto que sobremodo surpreendeu e comoveu Manuel Pinhal. «Defesa de Espinho» a quem não passam despercebidos todos os bons amigos desta terra, inserindo hoje a sua fotografia, satisfaz um desejo muito espontaneo e comete um acto de justiça que muito nos consola.



**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

**NECROLOGIA**

Na passada sexta-feira 8, faleceu nesta vila o antigo combatente da Grande Guerra, sr. António Domingos Presa, que se bateu pela defesa do nosso imperio Africano.

O funeral do extinto realizou-se no dia seguinte com regular concorrência, sendo o atende conduzida na carreta dos B. V. de Espinho e coberto com a bandeira Nacional. Durante o trajecto efectuaram-se vários turnos constituídos por officiaes combatentes e socios da Liga respectiva.

Defesa de Espinho, apresenta á familia em luto sentidos pesamos

No passado dia 10, faleceu, na freguesia de Moselos-Feira, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Pereira de Amorim, mãe amantissima dos nossos amigos srs. Joaquim, américo e Elisio de Paulo Amorim.

O funeral da venaranda senhora, que se realizou no passado dia 11, foi bastante concorrido, ficando o cadaver sepultado no cemitério daquella freguesia, em jazigo de familia.

A toda a familia enlutada e em especial aqueles nossos amigos, apresenta «Defesa de Espinho», sentidas condolências.

Faleceu nesta vila, no passado dia 6, o sr. Manuel Queiroz dos Santos. O extinto, que contava 41 anos de idade, era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Delina Rodrigues Queiroz e estimado comerciante nesta praça, com estabelecimento na Rua 14.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte, foi muito concorrido.

Também faleceu no dia 8, nesta praça, o sr. Manuel Moreira Dias dos Santos, estimado contra-mestre das officinas da C. P., em Ovar.

O extinto, que contava 54 anos de idade, residia aqui há alguns anos, onde era bastante estimado.

**Cristovão Guetim**

Após alguns dias de sofrimento, na segunda-feira passada, finou-se na sua casa desta praça, o sr. Cristovão da Silva Guetim, com 49 anos de idade, antigo comerciante e vereador da Câmara Municipal desta vila, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Candida da Rocha Guetim e pai dos srs. António e José da Silva Guetim.

O funeral do saudoso extinto, realizou-se no dia seguinte, sendo largamente concorrido, organisaram-se vários turnos da casa do finado até ao cemitério local, onde ficou sepultado em jazigo de familia.

As familias em luto, apresenta «Defesa de Espinho» a expressão viva do seu pesar.

Foi muito concorrido o funeral do menino Altino Cruz, filho do nosso prezado amigo sr. Luís Ribeiro da Cruz, estimado negociante do Porto, o qual se realizou, conforme anunciamos, no passado domingo, nesta vila.

Do Porto vieram numerosas pessoas das relações da familia do finado, delegações da Liga dos Combatentes

**Os Espinhense em Matozinhos**

Do nosso prezado conterrâneo e assinante residente em Matozinhos, recebemos a carta que a seguir com muito prazer transcrevemos:

«Matozinhos, 29, de Setembro de 1937.

Benjamim da Costa Dias, Rua 19 N.º 62, ESPINHO.

Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Pedia a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> o favor da publicação desta, visto ser interesse para todos os bons Espinhenses.

— A comissão das festas da S.<sup>a</sup> d'Ajuda, realizadas este ano sob o patrocínio da «Defesa de Espinho», encarregou o Sr. Manoel Rodrigues Pinto Pinhal, residente aqui em Matozinhos, de angariar fundos entre os espinhenses aqui residentes para que as festas tivessem a maior luzimento possível, o que realmente se verificou.

Isto veio demonstrar a boa vontade da dita comissão que embora a sua organização fosse bem tarde, ainda conseguiu que as festas fossem coroadas com aquele exito.

Pois o Sr. Manoel Pinhal, verdadeiro Espinhense, sacrificando os seus próprios interesses, quando a sua fábrica estava em plena laboração, ele, o Sr. Pinhal; via na missão do qual fora encarregado, um dever.

Pondo de parte a sua vida industrial e quasi mendigando, o Sr. Pinhal é bem recebido por todos, porque a sua posição tanto social como industrial, marca um lugar de destaque em Matozinhos, e, ele não se envergonha de em voz alta dizer, eu sou de Espinho!

O Sr. Manoel Pinhal, preparou minuciosamente uma lista, de nomes, cujas pessoas contribuíram com a quantia por ele estipulada, mas, sabe-se muito bem, que a maioria das pessoas contribuíram não pela a N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> d'Ajuda, mas sim pelo bom nome do Sr. Pinhal.

O Sr. Pinhal conseguiu levar a Espinho alguns industriais de Matozinhos, que pela primeira vez assistiram as festas da S.<sup>a</sup> d'Ajuda e que acharam justo que aquelas festas fossem auxiliadas por todos os bons Espinhenses residen-

tes em Matozinhos, aquelles senhores apesar de não serem de Espinho nem tão pouco descendentes daí, resolveram organizar uma comissão para angariar fundos durante todo o ano para que as festas da S.<sup>a</sup> d'Ajuda de 1938 selam mais inponentes.

Esta acertada resolução, é digna de ser registada no coração de todos os bons Espinhenses, ausentes, tanto no País como no estrangeiro. Todos nós, os filhos de Espinho, sabemos muito bem, que as tradicionais festas da S.<sup>a</sup> d'Ajuda se realizam há mais de 50 anos, e que a sua primeira Igreja matriz se inaugurou em 1883.

Naquelles tempos, e, até a faina da pesca quasi desaparecer, Espinho tinha sempre recursos suficientes para a realização das ditas festas, sem ser necessário vir a Matozinhos pedir coisa alguma. Vivia então Espinho numa época feliz e prospera e muita gentinha vinha de fóra ali ganhar o seu pão como para lá foram meus pais.

Veio as obras do Pôrto de Leixões, (Isto diziam os velhos e sabios pescadores e que ninguem ainda contestou) e os desvios das correntes maritimas contribuíram para a destruição parcial de Espinho, reduzindo á miséria dezenas de familias, que como todos os Espinhenses sabem, muita gentinha vivia das rendas dos seus prédios, durante a época balnear, e tiveram a mesma sorte duas Igrejas da nossa Padroeira, S.<sup>a</sup> d'Ajuda.

Depois vieram as chamadas «Peças» e últimamente as traineiras e Motoras, acabando totalmente, pode-se assim dizer, com a industria de pesca costeira (as companhas) e, os Comerciantes, negociantes de pescado, Industriais, artistas e pescadores que costumavam fazer as festas a S.<sup>a</sup> d'Ajuda, tiveram que imigrar para Matozinhos, deixando a sua terra quasi destruida pelo mar e a industria de pesca arruinada.

Como se sabe, Espinhenses possuem uma grande parte das industria de pescado, e, a outra parte existente foram os Espinhenses seus mestres.

Na industria conserveira, Espinho marca igualmente.

Pois A nova comissão de Matozinhos pró festas da S.<sup>a</sup> d'Ajuda, que é constituída por elementos dignos da sociedade, vai por certo ser bem recebida por todos os espinhenses residentes nesta Vila.

Agradecendo a publicação desta antecipadamente, Sou de V. Ex.<sup>a</sup> M.tto A.tto e V.enr e O.gdo.» (a) José Santos.

**- Fostoreira Portuguesa -**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

**Festas d'Ajuda**

Por lapso de informação, a noticia que de Matozinhos vieram abrilhantar as Festas d'Ajuda, saiu com algumas indicações erradas pelo que passamos a rectificar:

Assim, o cêrco que demos como pertencente á empresa «A Conserveira», pertence á firma Ramirez & C.<sup>a</sup>

A traineira S. Luís 1.<sup>o</sup> pertence aos srs. António e Manuel Pinhal e a seu cunhado sr. Luís de Sousa Ferreira, sendo seu mestre o sr. João Parrana e não a pessoa que indicamos.

**Espinho de Relance**

Esta revista local, arranjo do Sr. Mário Casal Ribeiro, já representada com geral agrado, volta a repetir-se no *Teatro Aliança*, consideravelmente remodelada e com númecs novos, na próxima 5.<sup>a</sup> feira, 18 do corrente.

É de esperar nova enchente no Aliança, pois «Espinho de Relance» tem cenas muito interessantes que merecem ser apreciadas novamente.

**Circo Luftman**

Com um prestigioso elenco artístico, exhibiu-se na nossa Praia a consagrada Companhia de Circo Luftman, que apresentou curiosos e difíceis trabalhos que obtiveram um grandioso êxito.

São dignos de menção os números: «Cama Diabólica», dos *Hermanos Arriola*; «Rola Rola», equilibrismo; por *Adrianita*; «Irmãos Duran» do, *Circo Price de Madrid*, «Miss Izabelita», trapezista, «Miss Bela», etc.

Magníficos cavalos, curiosos e exceientes atractivos.

**ENSINO**

Professora com longa prática, possuindo diploma para o ensino particular, leciona instrução primária, em sua casa ou na dos interessados, e, habilita candidatos a regentes de Postos Escolares e admissão aos liceus.

Para informações: Rua 16 n.º 778 Espinho.



## FOSFORICINA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

## Nótulas bibliográficas

### «De noite todos os gatos são pardos» - Rebelo da Silva

Romance histórico todo formosura e bom humor—últimamente saído póstumo—do grande estadista e ministro (1869-1870), filósofo e historiador, crítico literário e filólogo que foi Luís A. Rebelo da Silva.

Naturalidade e viva graça no dizer, esta obra é um interessante e espirituoso «croquis» da época de D. João V, sendo curiosos personagens o sapateiro Braz Topete e sua comadre Angélica do Céu, frei Policarpo e D. João V, o Salomão português.

É um romance lindíssimo, de leitura macia, fácil, cheia do maior interesse.

De noite todos os gatos são pardos constitui o n.º 8 da atraente Coleção Civilização, tendo a valorizá-la um desenvolvido estudo biográfico sobre o seu autor.

Bem cuidada edição, de colorida capa, revelando o bom gosto do conhecido aguarelista Alfredo Morais e honrando a apresentável casa Editora «Educação Nacional», do Pôrto.

Outros volumes da mesma Coleção Civilização nos foram enviados por esta Livraria Editora e aos quais nos iremos referindo, com toda a justiça que merecem, à medida que no-lo fôr permitindo o escasso espaço deste pequeno registo.

### Correios, Telégrafos e Telefones—Estatística

Com um agradável cartão de cumprimentos do sr. Administrador Geral dos C. T. T., recebemos a estatística dos mesmos durante o ano de 1935—*estatística do pessoal, estatística postal, telegráfica, telefónica, de radiodifusão e mapas e gráficos comparativos*—que recebemos com prazer e agradecemos.

### «Cultura das pereiras»

Opúsculo editado pelo Ministério da Agricultura e de que é autor o engenheiro silvicultor e agrónomo J. Vieira Natividade.

Trata das possibilidades da cultura das pereiras em Portugal, variedades culturais, porta-enxertos—escolha das árvores a plantar, gran-

# O que é necessário fazer em Espinho

Espinho é, incontestavelmente, uma linda praia, reunindo em si encantos excepcionais que poucas possuirão. Aqui se pode fazer vida propriamente só de praia, de praia e de campo, ou só de campo, ou ainda aproveitá-la unicamente para moradia, mesmo para quem tem os seus afazeres quotidianos no Porto, porque as facilidades de transporte para aquela cidade a colocam nessas condições em nível superior, por exemplo, a Matozinhos, pela maior rapidez com que a ela podemos chegar.

O seu desenvolvimento tem-se manifestado a olhos vistos. O numero das suas construções tem aumentado sensivelmente nos últimos anos e algumas delas impõem-se, na verdade pela sua elegancia e gosto artistico, o que virá a produzir em epoca proxima um conjunto agradável e digno de nota. Mas Espinho carece ainda de muita coisa. Não constitue isso novidade para ninguem... Falta-lhe a água, o sistema de esgotos, o calçamento e a arborização completa das ruas, etc. É certo que o primeiro destes serviços, o abastecimento de água, já está em andamento... Mas, por quanto não fica à Camara esse trabalho?! E as outras?! E a Camara é pobre, porque as suas receitas são muito limitadas, visto que o concelho é pequenissimo.

Necessario pois se torna procurar um meio economico de obviar a esse grave inconveniente da falta de meios, sem os quais nada se pode fazer, sem recorrer ao empréstimo directo, garantido simplesmente pelos rendimentos da Camara a empenhar por período mais ou menos dilatado.

Já disse numa conferência que realizei na «cidade invicta» em Dezembro de 1932 e com referência à grande obra de reconstrução de que o Pôrto necessita, qual ele é. Essa conferencia, que teve por titulo «Uma solução economica para a reconstrução do Porto», foi largamente distribuida em separata, encontra-se transcrita no 2.º volume das conferencias promovidas pela benemérita Liga Portuguesa de Profilaxia Social e pode ver-se igualmente, na integra, no meu livro «Direito cooperativo» de páginas 139 a 152, que se vende nesta vila. Dispensamo-me por isso de a transcrever, nem o acanhado espaço de que dispomos o permitiria. Mas o que é forçoso é dizer qual é esse meio, para satisfazer a curiosidade dos leitores e solicitar da Camara de Espinho a sua atenção para o caso: é a «Régie-cooperativa». Não há disto ainda em Portugal, onde o Cooperativismo é quasi desconhecido, tendo mesmo sido extinta a unica escola oficial onde ele se ensinava, embora resumidamente, que era o Instituto Superior de Comercio do Porto, mas ha em França, na Belgica e na Inglaterra. Sôbretudo na Belgica, que foi onde essas sociedades apareceram pela primeira vez (1860). E compreende-se bem que assim fosse a Belgica, país pequeno mas com grandes exigencias de administração, seria muito difficil para o seu governo, ou para os seus municipios arcar cada um deles com a despeza total de qualquer obra de grande envergadura, reclamando avultados capitais.

E então surgiu naturalmente a ideia da associação. da cooperação, enfim. Mas como a simples cooperativa para grandes emprêsas não era o suficiente, o Estado ou o Municipio chamaram a si, associando-se com eles, outros municipios adjacentes, todas as instituições que tivessem capitais disponiveis para empregar, os consumidores e, segundo o nosso projecto, chamar-se hiam os próprios produtores, valorizando o seu trabalho em conta-corrente, mas ficando administrador o societario que entrasse com mais valor.

Assim constituiram os belgas um banco e os caminhos de ferro vicinais de Bruxelas, abasteceram de água a sua capital e construíram 18.000 casas economicas para albergar 54.000 pessoas. A França está a fazer a electrificação das quedas de água do Rhodaano e do Garonne, a sueste e a sudoeste desse país, pelo mesmo sistema, para fornecer à agricultura electricidade barata.

Porque não ha de Espinho constituir também uma «régie-cooperativa» para fazer todas essas grandes obras de que necessita? Entre estas figuraria a construção de casas economicas e dar-se-ia à sua disposição no conjunto a das cidades jardins, a que este semanario já mais de uma vez se referiu, começando por transcrever um artigo nosso do jornal «Republica».

Quem quizesse empregar o seu dinheiro com absoluta garantia, sem receios de que o banqueiro fugisse, como pode dar-se nos bancos e com a certeza de ter uma casa no fim de algum tempo, que depois seria definitivamente sua, poderia assim faze-lo com toda a facilidade. Por outra parte os

## GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.ª

jeio do pomar, tratamento das árvores velhas, etc.

### Decálogo do Legionário

—Folheto elucidativo, suggestiva edição do Secretariado da Propaganda Nacional.

\* \* \*

Recebemos o prospecto do Colégio-Internacional dos Carvalhos e Colégio de S. Luís, de Espinho, contendo as indispensáveis indicações para a admissão dos alunos e referências a Instalações escolares e planos de estudos dos mesmos Colégios.

Acompanha-o uma estatística dos resultados dos exames efectuados nos Liceus do Pôrto, nas Escolas Primárias e na Escola Comercial de Mousinho da Silveira.

## Muito importante

Chamamos a atenção do eleitorado para o seguinte artigo da lei eleitoral:

Art. 48.º—No apuramento só serão contados os boletins de voto correspondentes às listas aprovadas para sufrágio.

§ único—Os eleitores poderão cortar algum ou alguns dos nomes constantes do boletim de voto, mas nunca substituí-los por outros.

—Pede-se, pois, aos senhores eleitores para que não cortem nem substituam qualquer nome das listas, a-fim de não originarem a sua validade.

sócios produtores, que não possuíssem capital representado por moeda, mas que possuem o capital-braço uns, o capital-cerebro outros, empregariam nas obras da régie todas as suas horas disponiveis, fôsse por motivo de desemprego fôsse por disposição especial e privativa desta modalidade de emprêsa, e poderiam também no fim de algum tempo ter direito a uma habitação, a uma acção ou mais de régie-cooperativa, ou simplesmente a uma cedula predial, susceptivel de transmissão a outro consocio.

Estamos firmemente convencidos que este sistema facultaria a Espinho o obter tudo quanto mais necessita, transformando-a, em período relativamente curto, numa linda cidade-jardim, numa grande e modelar cidade!

Raul Tamagnini



**Colégio de S. Luiz**

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

**Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial**

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Pedir prospectos à Direcção****VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**ESPINHO — Rua Deza-  
sseis, 1223 — Telefone, 62GAIA: R. Barão do  
Corvo, 401 — Telefone, 3400PORTO: Rua da Es-  
tação, 203 — Telefone, 287TORRES VEDRAS —  
—Bairro das Covas**Pensão Demétrio**ESPINHO — Ruas 4-17-19  
TELEFONE, 98

Situada na Explanada a 20 metros do mar e a 30 da estação, tendo quasi todos os seus quartos vistas de mar. E' seu proprietário gerente, o gerente há 20 anos da Pensão Demétrio, da Figueira da Foz. Explendida casa de jantar. Comida caseira, abundante, asseada e bons quartos com mobílias novas e modernas. Casas de banho com águas quentes e frias. Campainhas eléctricas em todos os quartos. Roga-se aos Ex.ªs Banhistas o obsequio de verem preços e condições desta casa.

Almoços e jantares avulsos  
Diárias desde 18\$00O PROPRIETARIO  
**Demétrio Pinto****Pensão do Pôrto**

— DE —

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos —  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

**ESTRÉLA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

**Casa SILVA PENA**CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

**Rua 19 N.º 94 — ESPINHO**

TELEFONE, 75-E

**DROGARIA ANDRADE**

— DE —

**FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE****RUA 14 — ESPINHO**Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, Oleos, Se-  
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina  
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—Duco  
Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.ª Ltd.**Metalúrgica de Espinho****Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª**

GARAGE: Rua 18—OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas  
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de  
engrenagem e variados trabalhos frezados e rec-  
tificad. Agentes de Óleos e Gasolina da «AT-  
LANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar  
«FISK». Montagem e reparação de Automóveis,  
motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.**PALACIO DAS NOVIDADES**

—Casa Francesa—

—Rua 16 n. 523—Espinho—

—Modas—Miudezas—Perfumarias—  
Meias—artigos para bordar—D. M. C.As últimas novidades estrangeiras  
os melhores artigos NacionaisA mais popular—a que  
mais barato vende.Frente ao Teatro Aliança, perto dos  
Bombeiros ESPINHENSES**PINHO & FERREIRA**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

**—BONANÇA—**A mais antiga Companhia  
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos**CAFÉ MCDERNO — de —****Elias Pereira Tavares**

—Rua 19 esquina da Rua 62—

O ponto mais central de Espinho  
Confortável sala de Chá Experimente  
V. Ex.ª a finissima qualidade do nosso  
Café que servimos à mesa e vendemos  
a pêso.Chocolate, leite, cacau, etc.  
Os pequenos almoços do *Café Mo-  
derno* jamais esqueçem.  
Bebidas Geladas.**Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460  
(Em frente ao mercado)TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14  
ESPINHO**Dias & Irmão, Sucessores**

Avenida 8—Espinho—Telefone Esp. 8—Casa fundada em 1878

Mercearia fina—Confeitaria—Vinhos e Azeites das melhores procedências.  
Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,  
Feira, e S. João da Madeira:Depositários gerais das Aguas de Vidag., Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho  
e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gazolina e petrolio da Vacuum Oil C.ª

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS—importante companhia de seguros contra todos os riscos



# Colégio de N. S.<sup>a</sup> da Conceição

Telefone, 303  
ESPINHO

Abertura de aulas no dia 11 de Outubro — Entrada de internas no dia 10

## Espectáculos

### TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

—APRESENTA HOJE—

Um grande e invulgar produção de beleza, e arte e sentimento:

#### «Viver sem pecar»

com  
Paula Wersely  
A genial intérprete de  
«Mascarada» e «Assim acaba um grande amor».

#### Um conjunto de intérpretes como nunca se viu!

Em *Viver sem pecar*, um filme que se admira pela abundância nos seus atractivos, há um factor precioso de êxito, dentre tantas outros: o conjunto admirável da sua interpretação, mas não há apenas Paula Wersely, com o brilhantismo do seu trabalho, mas também o papel surpreendente de Carl Eudwig Diehi, actor notável e distinto, de Ott Trenter e de encantadoras raparigas vienenses, porque a acção, embora não se trate de um filme musical, decorre na simpática atmosfera de Viena, com as suas valsas e canções e as suas mulheres adoráveis.

## Agradecimentos

D. Gustavo de Gessler, genro da saudosa extinta D. Maria Alvarez Cienfuegos, há pouco falecida, julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e tomaram parte no funeral da infeliz senhora. No caso de ter havido qualquer falta involuntária vem por este meio repará-la, consignando-lhes o seu reconhecimento sincero.

Delfina Rodrigues Queiroz, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu inditoso marido Manoel Queiroz dos Santos, e bem assim aqueles que de qualquer forma lhe testemunharam o seu pesar, patenteando a todos a sua indelevel gratidão.

Espinho, 14 do Outubro de 1937.

# VIVA DESPORTIVA



### Foot-ball

S. C. Póvoa—2 S. C. Espinho—4

Encontro bem disputado. Foot-ball do bom, por vezes, na execução do qual os poveiros foram bastante mais perfeitos.

O resultado deveria ter sido outro porque o Espinho não fez jôgo que permittisse tal margem de pontos. Houve, porém, bom aproveitamento, com certa dose de felicidade, nas jogadas finais e, assim, apesar do grupo local ter sido largamente dominado na segunda parte o resultado favoravel aceita-se pois os visitantes, tecnicamente superiores, não souberam traduzir essa superioridade.

O Espinho jogou bastante mais do que contra o Salgueiros. No entanto não houve ainda o conjunto necessário para fazer uma partida aceitavel. Isso não é de estranhar porque o grupo encontra-se, ainda, com jogadores à experiencia.

Lemos, nas rédes, esteve mal. Antigamente fazia «raids» que assustavam toda a gente. Agora não sai da balisa. Valeu-lhe a pouca decisão dos poveiros em frente às rédes...

Ramiro, bem. Costa, incerto. Pontapé muito fraco e pouca decisão no *Carulho*.

Sousa, a médio-direito, surpreendeu. Excelentes cabeças

## Sociedade

### Estadas

Vimos na passada semana nesta praia a sr.<sup>a</sup> D. Silvina Pereira Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante sr. José Lourenço, furriel na Escola Prática de artilharia, Vendas Novas, e o sr. Capitão Alfredo Martins Marques.

### Doentes

Tem passado encomodado de saúde guardando o leito o nosso prezado assinante sr. Jnlío Cesar de Rezende, director do G. C. de Espinho, e a sr.<sup>a</sup> D. Luiza Correia Bandeira.

—Embora, tenha experi-

e grande energia. Mas não deve ser o titular.

Vivas, o melhor.

Zé Maria...

Na frente tivemos um *trio de fóra*. Cavadas, Vitor Silva e Guedes. Os *neófitos* fizeram coisas e deverão assegurar os seus logares no grupo.

António Reis, meteu duas bolas com o pé esquerdo e correu mais do que a bola na segunda parte.

Olimpio... gostou muito da arbitragem, da qual também não desgotei. M. S.

O Sporting desloca-se hoje a Coimbrões. Deve ser um bom encontro porque os gaienses jogam e o Espinho ha-de querer afirmar-se.

### Atletismo

A Atlético Club de Espinho leva hoje a efeito mais uma prova: a volta a Espinho, por estafetas.

A prova é disputada em duas categorias: «Filiados» e «Não filiados», com os seguintes prémios:

Taça para a equipa 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> classificadas em «Não filiados».

Taça para o club de qualquer das duas categorias que maior numero de equipas inscreva e que cheguem à meta.

Medalha para os 3 primeiros equipas de cada categoria.

A meta está situada em frente ao Casino.

mentado ligeiras melhoras, continua retida no leito a menina Madília, filha querida do Sr. Benjamim Dias, nosso Director.

Seus pais agradecem a todas as pessoas que de vários pontos do Pais se lhes tem dirigido a pedir informes do estado da doentinha, pedindo desculpa de não responderem directamente, por motivos faceis de compreender.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

## Espectáculos

### CINE-JARDIM RECREIO

Programa sensacional nos apresenta hoje este cinema, para a qual foram escolhidos dois filmes de grande categoria e de agrado absoluto.

#### Raparigas de Viena

E' uma deliciosa e encantadora opereta alemã, com formosissima música do célebre compositor, *Oscar Strauss* e com uma interpretação notável da enfiada e linda vedeta, *Adela Kern*, eminente soqrano do O'pera Imperial de Viena, que pela primeira vez se apresenta em Portugal, possuidora da mais brilhante voz do sonoro.

#### O Côrvo

E' um filme de terror e mistério, inspirado no célebre conto de *Edegard Allan Poe*, com um desempenho extraordinário do célebre acto, *Boris Karloff* e a formosa estrela, *Bela Lugosi*.

## Comarca da Feira

### Falência

Por sentença de 6 de Outubro corrente, foi declarada em estado de falência Sarah Augusta Fortuna Miranda Braga, que comercialmente usa o nome de Sara Miranda Braga, casada, comerciante, da Rua 19, de Espinho, por apresentação voluntária da mesma falida, tendo sido fixado o praso de quinze dias para a reclamação dos créditos e nomeado para administrador da massa Manuel Lopes Guimarães, de Espinho.

Feira, 7 de Outubro de 1937.

O Chefe da 3.<sup>a</sup> secção,  
Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
Viana de Lemos



## Das "Várias Notas"

Esta apreciada secção do conceituado diário portuense — «Jornal de Notícias» — em seu numero de 15 do corrente, inseria a matéria que passamos a transcrever e que m.to nos desvanecer pela honra que representa para o nosso jornal.

Por falta de tempo, deixamos para outro numero as considerações que tais comentários nos sugerem.

Outubro, 13

«Vejam este programa que a «Def. de Esp.» apresenta como base indispensável do seu progresso:

«Aquilo que não se fez e é preciso fazer».

«Qual será o programa e a obra dos homens bons de Espinho»:

Abastecimento de águas.

Instalação de esgotos.

Saneamento da habitação.

Construção do Matadouro.

Construção do Parque.

Reparação da Feira, (as retraits públicas e águas).

Edificação dos Paços do Concelho.

Instalação dos Correios e Caixa Geral de Depósitos.

Construção de novo cemitério.

Construção da estrada para o Campo da Aviação.

Estrada à beira-mar para a Granja.

Reparação das estradas de Guetim, Anta e Silvalde.

Aproveitamento de terrenos da beira-mar.

Construção de uma piscina.

Reparação das ruas da vila.

Interferir junto das Companhias de Caminhos de Ferro para que melhorem as suas instalações em Espinho, ou transfiram as linhas.

Procurar resolver o problema da passagem do nível, e finalmente:

Defender os interesses de Espinho perante o jôgo.

Fazer a propaganda activa e inteligente da nossa Zona do turismo.

Organizar um plano geral de urbanização.

Eis o que queremos...»

\* \* \*  
Analisemos isto, ponto por ponto que vale a pena...

—«Abastecimento de água».

—«Instalação de esgotos».

—«Saneamento da habitação».

Três aspirações. Isto quer dizer que Espinho não tem água suficiente, não tem esgotos capazes e não tem saneamento que se veja.

E' Espinho uma aldeia sertaneja? Um lugarejo que comece? Uma terra sem importância? Evidentemente Espinho é o contrário de tudo isto: é uma das primeiras praias do País, com renome peninsular, e a sua importância como estância de turismo merece menção especial e honrosa. Como se compreende então

que em 1937 estas três condições indispensáveis a uma aldeia que se preze, sejam ainda simples aspirações para uma terra como Espinho?

Triste condição a nossa, em questões de progresso e de bem estar populacional!

\* \* \*  
Continuemos...

—«Construção dum matadouro».

Custe o que custar, só se não faz por desmazelo. Pois então quem paga a sua construção? Não é o público consumidor? Que dificuldade há então em construí-lo, a tal ponto que isso seja uma aspiração? O adiantamento do capital? Mas para que serve a Câmara e mais a C. G. D.?

—«Construção dum Parque».

Se houvesse esta coisa comesinha e simples que se chama bom senso, Espinho já tinha o seu Parque. Bastava para isso que em vez de fazerem os melhoramentos onde os fizeram — Casino e hotel — tivessem escolhido o local para o Parque e aí tivessem imposto a construção do seu Casino e do seu principal hotel (ou hotéis) davam avonde para a construção e manutenção do Parque.

\* \* \*  
Vejam mais...

—«Reparação da Feira».

Não sei o que é.

—«Edificação dos Paços do Concelho».

Não tem discussão. Há concelhos de ínfima importância que se orgulham há muito das suas «Domus» municipais.

—«Instalação dos C. T. e da C. G. D.»

Não é uma aspiração. E' uma obrigação. Nem se discute.

—«Construção de novo cemitério»

No mesmo caso da «aspiração» anterior.

—Etc. etc. O que o leitor tem acima. Releia a lista se faz favor, e diga-me sem alongar mais os comentários, feitos a boa paz, se na Patagónia, em 1937, ainda será lícito pedir aquelas coisas.

Pois péde-as Espinho, a admirável praia de Espinho que só não tem aquilo tudo e muito mais... porque ainda lho não deram.

Louvido seja o Altíssimo que nos podia ter feito ainda um bocadinho piores. Era difícil, mas para a Sua Omnipotencia não há dificuldades...»

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

## Horas sombrias

### O crime de Setembro

Ainda está a tempo. Tinha de ser. Não perdeu a oportunidade, não, a referência a este repugnante crime de 4.ª feira, 29 do mês findo, perpetrado adentro dos muros de Espinho, pois a gente espinhense não sabe, não conhece, não ficou devidamente elucidada, a imprensa diária referiu o caso de relance, nunca mais se falou em tal, parece que é assunto arrumado...

Dá-se um crime em Espinho — porque se trata dum crime! — e «Defesa de Espinho» não fazia uma notícia sequer? Nem duas linhas?

O senhor burguês ilustre, bem disposto, «não te rales», já pouco se importa com isso, não liga, — foi mais um crime, coisas da gentalha, da arria miuda, da baixa, da ralé...

Pois é esta gente pequenina, humilde, que anseia por verdades mais certas, informações mais concretas, é a primeira a censurar acrememente o facto criminoso, desejando um correctivo sério para a mãe assassina, pois já a conhece como useira e vezeira nestes hediondíssimos casos, tendo-lhe feito espécie, até, o não se ter feito aqui o devido reparo.

O cronista colheu informes certos, ouviu comentários acres, sentiu-os profundamente, fez perguntas oportuníssimas, quis indagar, soube coisas, várias coisas, coisas de mais... que ficarão, talvez, para a primeira ocasião propícia...

A mulher que mata o filho é um ser ignóbil, repelente, desprezível; para ela todo o rigor da lei, todo o castigo, toda a punição severa em relação ao péso da sua responsabilidade tremenda

O crime deu-se, como dizemos, em 29 de Setembro, e só em 2, melhor, em 3 do corrente era do conhecimento público, e por feliz indicação duma moradora do Bairro do Rio Largo, à rua 1, a qual, por simples lembrança sua, se dirigiu às autoridades locais, relatando o que desconfiava, suspeita que sobremaneira lhe pesava na consciência.

Em Ovar, há cerca de dois anos e tanto, Francelina Soares da Costa, de 23 anos, natural da freguesia de Souto, Vila da Feira, teve... teve um filho. Lá o deixou, em casa dos avós, e veio servir para Espinho, casa conhecida pelas «Viúvas», à rua 4.

Há três meses, os avós, na presença das autoridades do Concelho, vieram entregá-lo à mãe e esta, porque não pudesse tê-lo na sua companhia ou pelo motivo que adiante se verá, confiou-o aos cuidados duma tal Maria Segrêda, a trôco de 30\$00 mensais, combinando-se que a mesma o tivesse em sua casa até as Festas da Sr.ª da Ajuda.

Ana Maria, vizinha da Segrêda, seguiu, passo a passo, todos estes entendimentos, verificando, com desgosto, que o infeliz pequeno era muito maltratado em casa da ama Segrêda. Cúmplice a Segrêda? Valores entendidos? Mistério!

A Maria Segrêda entregou, de facto, a criança à mãe, na 4.ª feira, 29, e a mãe respondeu que a levaria novamente para Ovar.

Passaram-se 24, 48 horas, três dias — e a Francelina fez constar, às suas conhecidas de Espinho, que seu filho tinha morrido, na viagem, com um ataque. Passaram-se 24 horas, 48, três dias! e a Francelina só no sábado é presa!

O que é certo é que a Francelina já pensava, com a devida premeditação, ver-se livre do *pesadêlo*, pois que, quando a Segrêda, na data combinada, apressadamente lhe foi levar a criança à rua 4, a mãe veio-lhe rapidamente ao encontro, dizendo-lhe que não aparecesse com o petiz assim tanto à vista, pois tinha agora um outro amante em Espinho e não queria que ele soubesse que ela tinha aquele empecilho.

E no mesmo dia, 4.ª feira, o crime dava-se. Mata-se a criancinha, faz-se

desaparecer um inocente, que tinha, na sua tenra idade, a culpa máxima, tremenda, de ter vindo a este mundo! A alucinada tinha-o lançado a um pôco existente numa propriedade desta Vila e pertencente à Sr.ª Gracinda Pereira da Silva.

Ana Maria, a vizinha referida da Segrêda, foi quem participou às autoridades:

Rosa da Silva, tia da Francelina, e também moradora no Rio Largo, também fala de tudo isto, indo até mais longe: assevera que, já em tempos, a Francelina fez desaparecer duas crianças, uma de seis meses e outra de um ano, estrangulando-as. Já se procurou saber alguma coisa sobre tal? Qual a verdade sobre esta gravíssima afirmação?

Que as autoridades averiguem a tempo e horas é a nossa vontade inconcussa, fazendo-se luz sobre crimes que estão na sombra, desenrolados no seio de Espinho limpo, de passado exemplar, Espinho que grandemente se preza e altivamente se conduz.

\* \* \*  
A Francelina, enviada há dias para a V.ª da Feira, foi entregue às autoridades judiciais.

Esperamos — e outra coisa não queremos — que se faça Justiça, a bem da moral, contra o crime, contra a hediondez dos crimes tão repugnantemente praticados.

## CASA

Vende-se a da R. 35 n.º 337.

Tem 11 divisões, quintal e dependências. Falar na mesma.



### O Meu Segrêdo de Beleza provém da Corola das Flores

As mulheres que vivem perto das regiões do Sul da França, onde se fabricam os perfumes, conhecem já as maravilhosas propriedades de embranquecer e embelezar a pele, duma cera virgem que a natureza colocou na corola das flores. Depois de extraída e refinada, esta delicada substância untuosa, chamada Cire Aseptine, actua sobre a pele com estranha magia. Aplicada à noite, antes do deitar, amacia e amolece a camada externa, rija e rugosa, da pele e faz-a destacar-se em pequenas partículas. De manhã, revela-se a nova beleza da pele branca e fresca, insuspeita até então. Os poros dilatados, os pontos negros, as sardas e outras imperfeições, desapareceram. Esta Cire Aseptine transformou tão maravilhosamente a pele do meu rosto, escura e salpicada de manchas, que passei a aplicar-lá também nos meus ombros, braços e mãos. E' tão prática, tão simples e tão barata! Pode adquirir esta cera mágica de beleza nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, pode escrever ao Depósito Aseptine de Lisboa, (Secção A, V.) — 88, Rua da Assunção — que atende na volta do correio.